



Estado do Rio de Janeiro

Município de Macaé

Instituto de Previdência Social

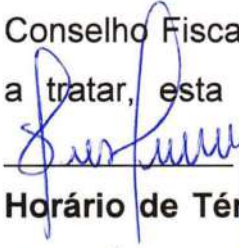
REUNIÃO ORDINÁRIA - ATA DA 33ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL POR CONVOCAÇÃO AORDINÁRIA DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 01/09/2022.

ATA nº 33/2022 DE 01/09/2022 - Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:10h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presentes os membros Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz. Inicialmente, consignamos em ata, que a presente reunião estava agendada para o dia 19/07/2022, mas devido a publicação da portaria nº 1.221/2022 com a nova composição do conselho fiscal, a presente reunião foi remarcada para o dia 21/07/2022, na sede do MACAEPREV. O presidente parabeniza pelo resultado das eleições e dá boas vindas aos novos membros deste conselho. A presente reunião visa analisar conferência entre o **balancete da receita e o plano de contas da competência de JULHO de 2022**. Começando os trabalhos pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.00.00.00.00.00 – Contribuição do segurado ao RPPS E MILITARES, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.547.946,60, constando ainda um lançamento a débito de R\$ 13.482,84, o qual está de acordo com a Receita nº 1.2.1.5.01.0.0.00.00.00 – Contribuição, do Servidor Civil, no valor de R\$7.534.463,76. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.01.00.00.00 – Contribuição do servidor – RPPS, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.406.863,43, constando ainda um lançamento a débito de R\$ 13.482,84, o qual está de acordo com a Receita no nº 1.2.1.5.01.1.0.00.00.00 – Contribuição, do

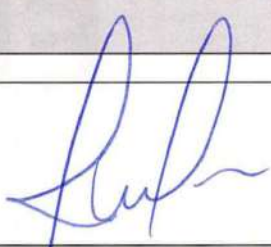
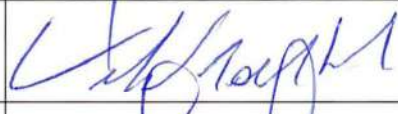
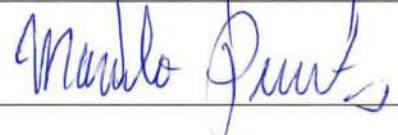
Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293 – Centro – Macaé/RJ – CEP: 27910-340

CNPJ:03.567.964/0001-04

Servidor Civil Ativo, no valor de R\$ 7.393.380,59. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.02.00.00.00 – Contribuição do Aposentado – RPPS, verifica-se o valor lançado de R\$ 128.917,32, o qual está de acordo com a Receita no nº 1.2.1.5.01.2.0.00.00.00 – CPSSS do Servidor Civil Inativo, no valor de R\$128.917,32. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.03.00.00.00 – Contribuição de Pensionista – RPPS, verifica-se o valor lançado de R\$ 12.165,85, o qual está de acordo com a Receita no nº 1.2.1.5.01.3.0.00.00.00 – CPSSS do Servidor Civil Pensionista, no valor de R\$ 12.165,85. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.01.99.00.00 – Outras Contribuições Patronais ao RPPS, verifica-se o valor lançado de R\$ 358.334,06, o qual está de acordo com a Receita no nº 7.2.1.5.02.1.3.00.00.00 – Contribuição Patronal – Servidor Civil Ativo – Dívida Ativa, no valor de R\$ 358.334,06. Pela conta no Plano de contas nº 4.2.1.1.2.01.01.00.00.00.00 – Contribuição Patronal de Servidor Ativo – RPPS, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.326.028,44, o qual está de acordo com a Receita no nº 7.2.1.5.02.1.1.00.00.00 – Contribuição Patronal – Servidor Ativo – Principal, no valor de R\$ 7.639.422,08. Pela conta Receita nº 1.2.1.5.02.0.0.00.00.00 – Contribuição Patronal – Servidor Civil, no valor de R\$ 26.541,40. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.00.00.00.00.00 – Contribuição Sociais - RPPS e MILITARES – INTRA OFSS, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.639.422,08. E na conta da Receita no nº 7.2.1.5.00.0.0.00.00.00 – Contrib. p/ Regimes Prop. De Prev. E Sist. Proteção Social, no valor de R\$ 7.639.422,08. E a Receita de nº 1.2.1.5.02.1.1.00.00.00 – Contribuição Patronal Servidor Civil Ativo, no valor de R\$ 26.541,40. Fechando assim a análise dos resultados dos documentos abordados acima, e não havendo quaisquer divergências nos lançamentos analisados. Assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da P.M.M., a fim de que tenham conhecimento acerca do balancete mensal e Análise do

Plano de Contas no período de 01/07/2022 à 30/07/2022, enviado a este Conselho Fiscal para análise em 25/08/2022 às 16:33 hs. Nada mais havendo a tratar, esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Horário de Término: 19:35hs**, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcada a reunião extraordinária para o dia 08 de setembro 2022, às 17:00h na sede do MACAEPREV.

CONSELHO FISCAL

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



Estado do Rio de Janeiro

Município de Macaé

Instituto de Previdência Social

EM BRANCO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - ATA DA 34ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL POR CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 08/09/2022.

ATA nº 34/2022 de 08/09/2022 - Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:10 hs, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presentes os membros Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz. A presente reunião visa: **A) ANALISAR O RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – JULHO DE 2022 - PRÓ-GESTÃO:** Os membros deste conselho fiscal receberam do sr. Erenildo Motta da Silva Júnior, Gestor de Investimentos do Macaeprev, o Relatório de Investimentos referente ao mês de **JULHO** de 2022. O presidente deste Conselho esclareceu que o envio deste relatório, visa cumprir uma exigência atual para certificação no Pró-Gestão, item G6, Elaboração de Relatórios Mensais, uma vez que a Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério da Fazenda – MF por força da Lei nº 13.341/2016, editou a Portaria MPS nº 185/2015, que instituiu o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS. Inicialmente, destacamos trechos do **RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – JULHO DE 2022:** *“Em julho, a inflação continuou sendo o monstro que assombra as principais economias globais. Como forma de combate à inflação, os principais bancos centrais do mundo iniciaram o ciclo de alta de taxa de juros. Entretanto, a cautela dos investidores com esses aumentos se dá por conta da já conhecida consequência dessa ação: desaceleração econômica. Na China, o Produto Interno Bruto (PIB) no 2T22 desacelerou de 4,8% para 0,4% (A/A), desempenho abaixo da mediana das projeções de mercado, A/A). O severo lockdown adotado em Xangai, além de restrições importantes à mobilidade em outras localidades, como Pequim, deprimiu*





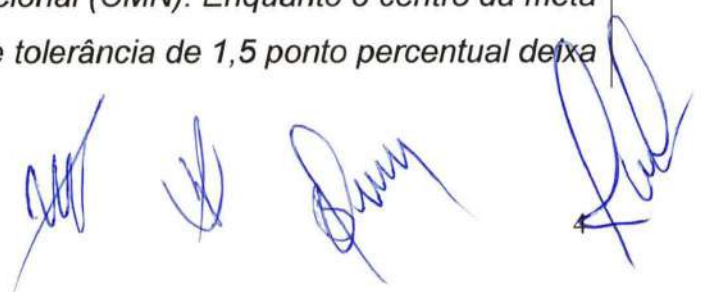
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

atividades industriais e os gastos das famílias. Notícias do mercado imobiliário levaram a um aumento da preocupação com esse setor. Nota-se um crescimento da inadimplência, em protesto contra o atraso nesses empreendimentos, o que pode gerar problemas de liquidez para as construtoras, caso esse movimento aumente. Acerca da atividade, a reunião do Comitê Político do Partido Comunista de julho reiterou o apoio à atividade no 2º semestre, mas anunciou que o objetivo é “manter o crescimento econômico em uma faixa razoável”, deixando assim de afirmar que buscará um crescimento do PIB de 5,5% em 2022. As exportações da China cresceram acima do esperado em julho, oferecendo um impulso encorajador à economia, que luta para se recuperar de uma queda induzida pela Covid-19. No entanto, o enfraquecimento da demanda global pode começar a prejudicar os embarques nos próximos meses. As exportações subiram 18% em julho em relação ao mesmo período do ano anterior, o ritmo mais rápido deste ano, mostraram dados oficiais da alfândega neste domingo, em comparação com um aumento de 17,9% em junho e superando as expectativas dos analistas de alta de 15%. Os Estados Unidos bateram a maior inflação dos últimos 41 anos ao registrar alta de 9,1% no acumulado em 12 meses terminados em junho, sendo que o setor de combustíveis foi o destaque negativo do período. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos EUA acelerou de 1,0% para 1,3% em junho (M/M). Os investidores globais estavam de olho, na última semana do mês, na decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano). Conforme já era amplamente esperado, o Fed aumentou em 0,75% a taxa básica de juros, levando-a para a faixa de 2,25% a 2,50% ao ano. Entretanto, mais importante que a decisão em si foi o comunicado. O presidente da instituição, Jerome Powell, indicou que as decisões seguintes serão pautadas nos próximos dados econômicos e que provavelmente os novos ajustes terão que ser mais moderados para não causar recessão econômica no país. O Fed também mostrou em sua ata um aumento na confiança de que o aperto moderado dos juros será suficiente para aproximar a inflação de sua meta de 2%. Seu discurso mais brando animou o mercado, fazendo com que as taxas de juros globais caíssem acentuadamente e as moedas emergentes se valorizassem. O comunicado e a ata trouxeram alívio aos mercados, embora o dado de PIB tenha registrado queda no

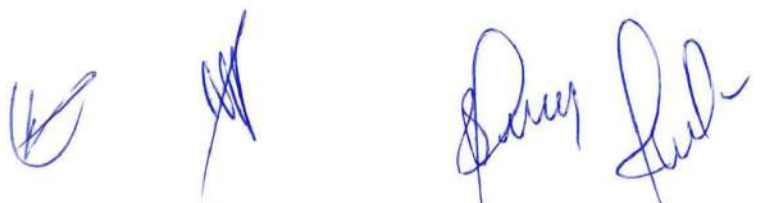
segundo trimestre. Como o PIB do 1T22 já tinha sido de queda de 1,6%, os Estados Unidos já estão na chamada recessão técnica. E alguns dados predecessores, como o Índice dos Gerentes de Compras (PMI) e a pesquisa do Fed Filadélfia, já indicaram um enfraquecimento econômico em julho. Embora configure uma recessão técnica, o resultado não deve ser classificado como recessão pela datação dos ciclos econômicos, por não atender o critério de abrangência. A leitura do mercado após a divulgação dos dados e o posterior posicionamento do banco central norte-americano fornece indícios de que não será necessário um aperto tão duro como se esperava, uma vez que os dados mostram que na margem a economia americana já está enfraquecendo no atual ritmo de elevação de juros. Os Estados Unidos criaram 528 mil vagas de trabalho fora do setor agrícola em julho, e com isso o número de desempregados caiu para 5,7 milhões e a taxa de desemprego, para 3,5%, de acordo com dados do Payroll. Com isso, tanto o número de empregos não agrícolas quanto a taxa de desemprego voltaram aos níveis pré-pandemia, de fevereiro de 2020, segundo a Secretaria de Estatísticas Trabalhistas, órgão ligado ao Departamento de Trabalho americano. Na Zona do Euro, o índice de inflação foi de 8,9% nos últimos 12 meses terminados em julho, registrando a máxima histórica da série. Além da pressão do aumento de preços advindo do setor de combustíveis, a situação tem sido agravada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia. Assim como o Fed, o Banco Central Europeu (BCE) elevou juros pela primeira vez em 11 anos, também na tentativa de contenção da inflação. O percentual subiu de -0,5% para 0%, surpreendendo os mercados que esperavam uma alta mais modesta de 0,25 p.p. Já a taxa de empréstimo subiu de 0,25% para 0,75%. O BCE disse que novos reajustes dos juros devem ser feitos nas próximas reuniões. A Zona do Euro também convive com temores sobre a crise energética e a preocupação em relação ao crescimento econômico. Outra decisão importante foi o anúncio da ferramenta para conter a elevação de spreads entre os títulos dos diferentes países do bloco (risco de fragmentação). O TPI (sigla em inglês), aprovado por unanimidade, visa assegurar que a orientação da política monetária seja transmitida uniformemente em todos os países da Zona do Euro e pode ser ativado a fim de corrigir dinâmicas de mercado desordenadas ou injustificadas. A atividade empresarial na Zona do Euro contraiu



ligeiramente em julho pela primeira vez desde o início do ano passado, à medida que os consumidores seguraram os gastos em meio a uma crise do custo de vida, de acordo com uma pesquisa que sugere que as perspectivas para a economia são sombrias. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) composto final da S&P Global, visto como um bom indicador da saúde econômica, caiu para uma mínima de 17 meses, de 49,9 em julho em relação aos 52,0 de junho, embora ainda acima da preliminar de 49,4. Cabe ressaltar que leitura abaixo de 50 indica contração. No Brasil, houve a aprovação da PEC dos Benefícios, que instaurou estado de emergência no país até o fim do ano de 2022 e permite a ampliação dos gastos além da lei do Teto dos Gastos. A previsão é que sejam gastos em benefícios sociais algo em torno de R\$ 41,2 bilhões para: (i) aumentar o Auxílio Brasil para R\$ 600/família; (ii) Auxílio Gás; e (iii) auxílio para caminhoneiros e taxistas. A aprovação dessa PEC aumentou o já conhecido risco fiscal do Brasil, dado que a probabilidade de que esses auxílios não terminem em 2022 é alta. Os indicadores de atividade divulgados em julho, referentes a maio, apresentaram os seguintes resultados: A produção industrial avançou 0,3% (M/M), o que representou a 4ª alta seguida. Sobre o resultado da indústria geral, destaque para a de transformação (0,8%). O varejo restrito de maio cresceu 0,1% (M/M), o que correspondeu à 5ª elevação consecutiva. Destaque positivo para itens ligados à renda das famílias. O volume de serviços cresceu 0,9% (M/M), com destaque para atividades turísticas (2,6%) e Serviços prestados às famílias (1,9%), sendo puxado por serviços de alojamento e alimentação (1,1%). O Ministério da Economia divulgou a atualização das projeções de estatísticas macroeconômicas. Dentre as revisões, a pasta projeta agora um crescimento de 2% do PIB de 2022, ante 1,5% na projeção anterior. Com a revisão, o número volta para o patamar do que era esperado para a atividade econômica de 2022 no fim do ano passado. O valor é melhor que a estimativa do mercado financeiro. Para este ano, a expectativa é que a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) termine em 7,2%. Como já admitido pelo Banco Central, a previsão da equipe econômica para a inflação sinaliza que este será o segundo ano consecutivo que o IPCA vai superar o teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Enquanto o centro da meta de inflação este ano é de 3,5%, o intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual deixa



uma margem para que o índice varie entre 2% e 5%. Também como justificativa para as revisões, o Ministério da Economia cita as alterações observadas no mercado de trabalho e na massa de rendimento real. Acerca do mercado de trabalho, mesmo com a taxa de participação aumentando (62,5% para 62,6%), a taxa de desemprego (IBGE/PNAD Contínua) recuou de 9,8% para 9,3% em junho, em razão da forte elevação de vagas no setor de serviços. O saldo de empregos formais de junho (MTE-Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED-Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) saiu de 277.018 para 277.944. Vimos ao longo do mês de julho uma oscilação dos mercados, passando do campo negativo para o positivo, o que impulsionou não somente o cenário externo, mas também o nosso. As bolsas internacionais refletiram a leitura dos dados de atividade e de inflação, o posicionamento mais brando do Fed e os bons resultados dos negócios no segundo trimestre, que contribuíram para o ganho do mercado acionário. A B3 acompanhou a valorização das bolsas internacionais. Além disso, fatores domésticos contribuíram para a alta das ações locais, com destaque para a queda do desemprego e os resultados surpreendentes de ações ligadas a commodities, que puxaram o índice pra cima. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, subir 4,69% em julho. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, ficou em -0,68% em julho, após a variação de 0,67% em junho, pressionado pela queda nos preços dos combustíveis, em particular da gasolina e do etanol, e da energia elétrica. Foi a menor taxa registrada desde o início da série histórica, iniciada em janeiro de 1980. No ano, a inflação acumulada é de 4,77% e, nos últimos 12 meses, de 10,07%. O gerente da pesquisa, Pedro Kislánov, explicou o seguinte: "A Petrobras no dia 20 de julho anunciou uma redução de 20 centavos no preço médio do combustível vendido para as distribuidoras. Além disso, nós tivemos também a Lei Complementar 194/22, sancionada no final de junho, que reduziu o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações. Essa redução afetou não só o grupo de transportes (-4,51%), mas também o de habitação (-1,05%), por conta da energia elétrica (-5,78%). Foram esses dois grupos, os únicos com variação negativa do índice, que puxaram o resultado para baixo". Os preços da gasolina caíram 15,48% e os do etanol, 11,38%. A gasolina, individualmente, contribuiu com o impacto negativo

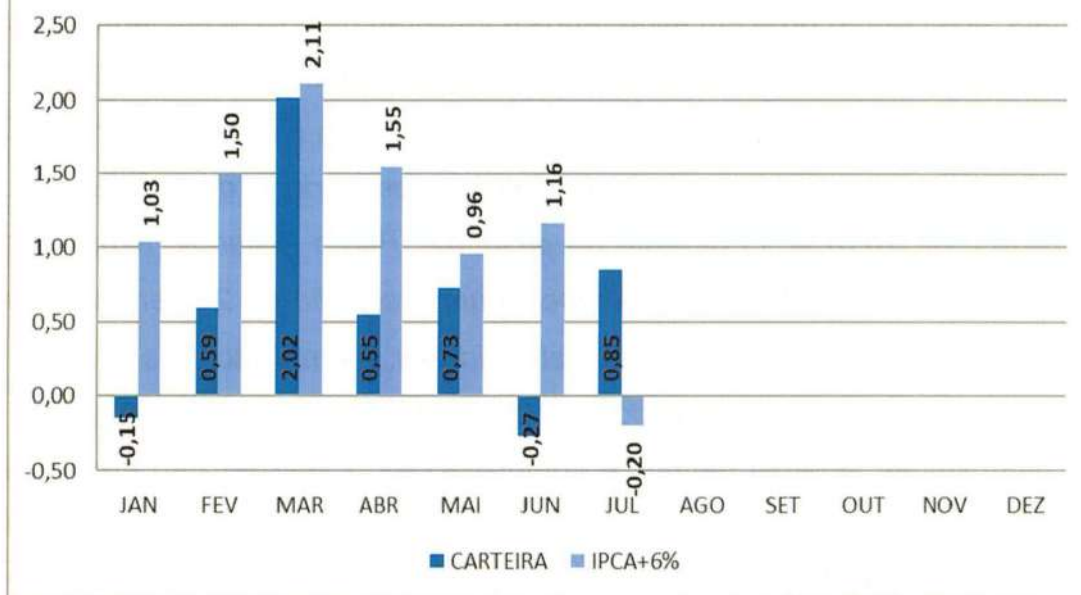


mais intenso entre os 377 subitens que compõem o IPCA, com -1,04 p.p. Além disso, também foi registrada queda no preço do gás veicular, com -5,67%. O pesquisador também destaca que além da redução da alíquota de ICMS cobrada sobre os serviços de energia elétrica, outro fator que influenciou o recuo do grupo habitação foi a aprovação, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), das Revisões Tarifárias Extraordinárias de dez distribuidoras espalhadas pelo país, o que acarretou redução nas tarifas a partir de 13 de julho.” **RESULTADO DA CARTEIRA:** Analisando o desempenho, verificamos que julho foi POSITIVO, conseguindo superar a Meta atuarial. A Carteira fechou o mês com uma valorização de 0,85%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 6%, foi de -0,20%. O que pode ser visto conforme quadros a seguir:

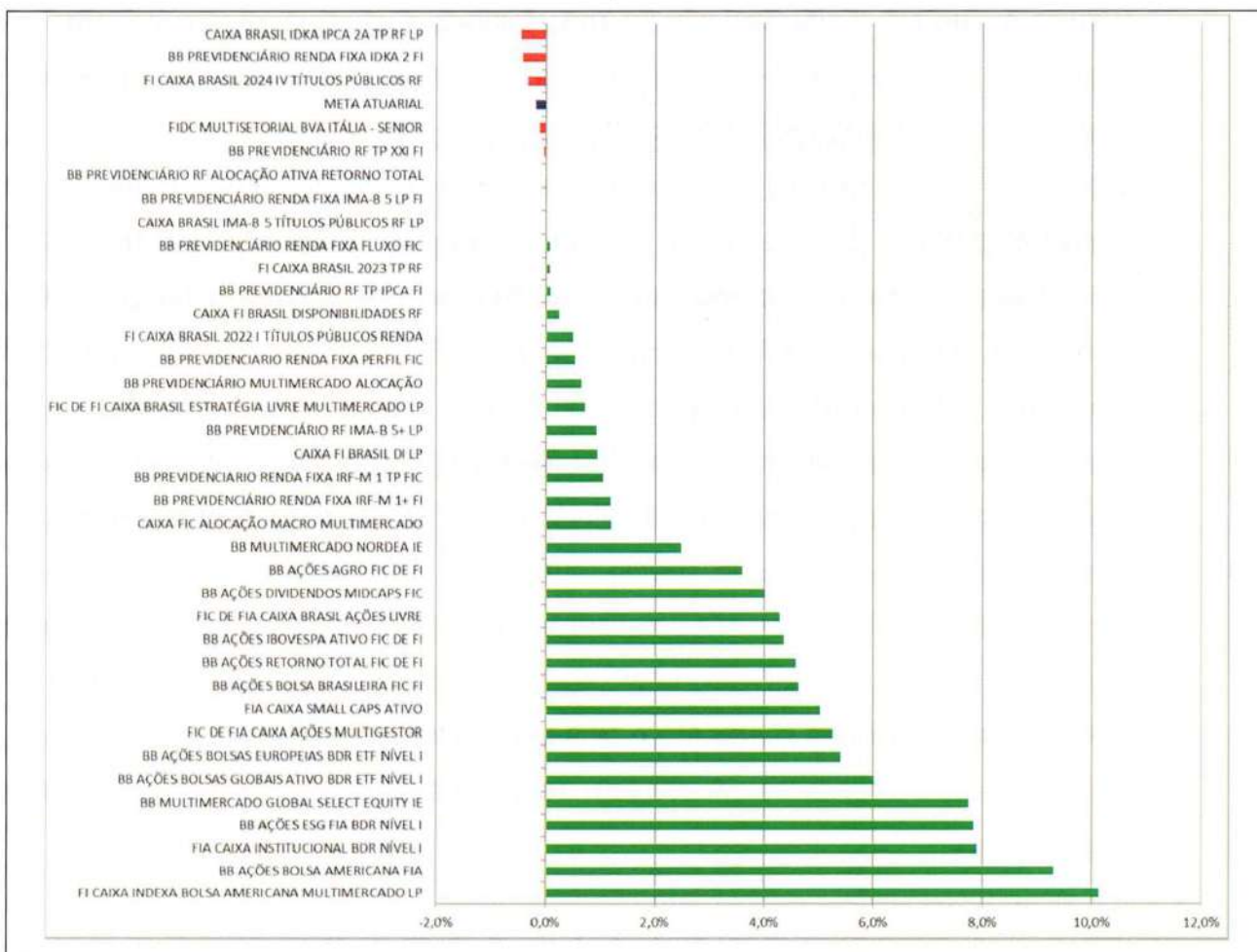
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	-0,15	0,59	2,02	0,55	0,73	-0,27	0,85						4,38
IPCA+6%	1,03	1,50	2,11	1,55	0,96	1,16	-0,20						8,38

CARTEIRA X META ATUARIAL



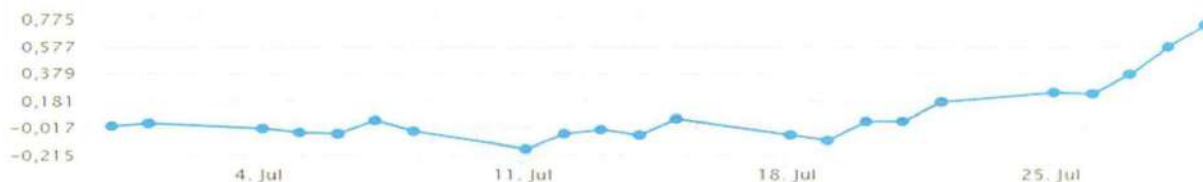
[Handwritten signatures and initials]



No gráfico acima, verifica-se que os destaques foram os fundos que acompanham a bolsa americana com proteção cambial, Caixa Indexa Bolsa Americana Multimercado LP e BB Ações Bolsa Americana FIA, que renderam, respectivamente, 10,11% e 9,29%. Verifica-se ainda que apenas um três fundos não atingiram a meta atuarial. **DO RENDIMENTO DA CARTEIRA:** O rendimento de **JULHO** da Carteira do Instituto foi de R\$ 29.678.374,54 (vinte e nove milhões e seiscentos e setenta e oito mil e trezentos e setenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), enquanto em **junho** foi **NEGATIVO** em R\$ -9.466.889,96 (nove milhões e quatrocentos e sessenta e seis mil e oitocentos e oitenta e nove reais e noventa e seis centavos). **DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO:** O Fundo Previdenciário fechou o mês de **JULHO** em 3.529.326.658,75 (três bilhões e quinhentos e vinte e nove milhões e trezentos e vinte e seis mil e seiscentos e cinquenta e oito reais e setenta e cinco centavos), enquanto



JUNHO foi de R\$ 3.494.027.826,53 (três bilhões e quatrocentos e noventa e quatro milhões e vinte e sete mil e oitocentos e vinte e seis reais e cinquenta e três centavos). **DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO:** Analisando o presente relatório, verifica-se que o Macaeprev encerrou o mês de JULHO com Patrimônio de **R\$ 3.768.585.565,07 (três bilhões e setecentos e sessenta e oito milhões e quinhentos e oitenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e cinco reais e sete centavos)**, enquanto JUNHO encerrou em R\$ 3.730.526.576,27 (três bilhões e setecentos e trinta milhões e quinhentos e vinte e seis mil e quinhentos e setenta e seis reais e vinte e sete centavos). **DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado de 0,73% no mês de julho, totalizando um saldo de R\$ 199.456.260,85 (cento e noventa e nove milhões e quatrocentos e cinquenta e seis mil e duzentos e sessenta reais e oitenta e cinco centavos), enquanto foi 0,43% no mês de JUNHO, totalizando um saldo de R\$ 197.073.945,55 (cento e noventa e sete milhões e setenta e três mil e novecentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos). A imagem abaixo retrata o comportamento da carteira ao longo do mês.



DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022: Esta carteira teve um resultado de **0,10%** e fechou o mês com o saldo de R\$ 16.408.894,50 (dezesesseis milhões e quatrocentos e oito mil e oitocentos e noventa e quatro reais e cinquenta centavos), enquanto junho foi de R\$ 16.391.683,99 (dezesesseis milhões e trezentos e noventa e um mil e seiscentos e oitenta e três reais e noventa e nove centavos). Sendo assim, após análise detalhadamente das informações prestadas, **deliberam por unanimidade** os membros deste conselho pela **APROVAÇÃO** do relatório de investimento do mês de **JULHO DE 2022**. Deliberam ainda os membros deste conselho fiscal, pela emissão de **TERMO DE APROVAÇÃO**, com o



8



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

encaminhamento ao Gestor de Investimentos. Assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente ata à disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas, a fim de que tenham conhecimento acerca das informações contidas no presente relatório de investimento. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, _____ sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de Término: 19:48h. Fica marcado para o dia 22/09/2022 a próxima reunião deste Conselho Fiscal, às 17:10 hs, na sede deste Instituto.

CONSELHO FISCAL		
JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

EM
BRANCO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - ATA DA 35ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 22/09/2022.

ATA nº 35/2022 DE 22/09/2022 - Ata de Reunião ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presentes os membros Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz. A presente reunião visa analisar e realizar a conferência entre o plano de contas e o saldo contido nos extratos bancários da competência. **DA ANÁLISE DO PLANO DE CONTAS DE JULHO 2022.** Bancos, contas e movimentações - iniciada a conferência por **INATIVOS E PENSIONISTAS DA CÂMARA MUNICIPAL** pela conta 11395-3, onde os valores de **R\$ 54.966,00** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BANCO ITAÚ – 13939-8, onde os valores de **R\$ 1.925,22** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA – RPPS** – onde os valores de **R\$427.555,04**. Pela conta 71021-1 CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE RF (TAXA ADM)- 71021-1, onde os valores de **R\$ 1.133,20** estão devidamente contabilizados conforme extrato bancário. Pela conta 59350-8 BB PREVID RF FLUXO (TAXA ADM), onde os valores de **R\$ 426.421,84** estão devidamente contabilizados conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA – RPPS – FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO** onde os valores de **R\$1.257.036,50**. Pela conta 10610-0 BB PREVID RF FLUXO onde os valores de **R\$ 1.256.932,53** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta 740-5 CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF, onde os valores de **R\$ 103,97** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO (ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS CONSOLIDAÇÃO)**, onde os valores de **R\$ 11.644,63** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato

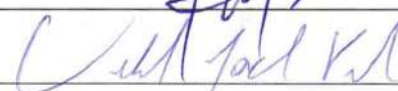
bancário. **INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO** no valor **R\$ 3.465.168.410,83**, **INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS DE CURTO PRAZO - RPPS** no valor de **R\$ 3.571.884.763,08**. **APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA – RPPS – PLANO EM CAPITALIZAÇÃO** no valor de **R\$ 2.897.021.006,32**. **FUNDOS DE INVESTIMENTO QUE APLICAM EXCLUSIVAMENTE EM TÍTULOS** no valor **R\$ 2.195.716.991,89**. Pela conta CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP - 740-5, onde os valores de **R\$ 157.256.458,88** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A RF LP 740-5, aonde os valores de **R\$ 189.072.847,41** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IDKA 2 10610-0, onde os valores de **R\$ 138.143.086,36** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IRFM1 + 10610-0, onde os valores de **R\$ 28.002.244,27** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IRFM1 (**APORTES DEFICIT ATUARIAL**) - 100616-9, onde os valores de **R\$ 1.525.661,36** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previdenciário RF IMA-B5 FIC LP - 100616 - 9, aonde os valores de **R\$ 3.748.854,89** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI Brasil IRF-M 1 TP-71024 - 6, onde os valores de **R\$ 1.560.759,71** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP - 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 3.748.277,83** estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa Gestão Estratégica FIC RF - 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 3.551.668,32**, estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IMA-B 5 10610-0, onde os valores de **R\$ 133.134.301,17** estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF TP IPCA – 102518-X 10610-0, onde os valores de **R\$ 15.939.565,35** estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BR 2023 – 750-5 **R\$ 830.552.001,60** estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário. Pela conta, BB PREV RF TP IPCA - 10610-0, onde os valores de **R\$ 379.537.340,10** estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IRF- M1

10610-0 onde os valores de **R\$ 55.702.214,11** estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP XXI – 10610-0, onde os valores de **R\$ 218.919.189,09** estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IMAB 5± TP 10610-0, onde os valores de **R\$ 35.322.521,44** estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário. Pelo **FUNDO DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA** encontra-se o valor de **R\$ 700.505.317,24** devidamente informado pelo plano de contas referente ao mês de julho de 2022 enviado a este conselho na data de 25.08.2022. Pela conta CAIXA REFERENCIADO DI LP – 740-5, onde os valores de **R\$ 291.885.061,79**, estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREV RF PERFIL – 10610-0, onde o valor de **R\$ 404.528.559,91**, estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF – 100616-9, onde os valores de **R\$ 3.622.366,39** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF PERFIL – 102518-X APORETEX 2022 - 102518 - X onde os valores de **R\$ 469.329,15** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA-SENIOR – 9999-9**, de **R\$ 798.697,19** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL – RPPS – FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES**, de **R\$ 163.397.228,99** onde os valores estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO - 10610-0, onde os valores de **R\$ 14.733.678,70** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO I – 10610-0, onde os valores de **R\$ 15.140.313,56** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES RETORNO TOTAL – 10610-0, onde os valores de **R\$ 17.399.426,61**, estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS ATIVO – 740-5, onde os valores de **R\$ 15.666.480,51** estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA – 10610-0, onde os valores de **R\$ 37.017.585,33** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário.

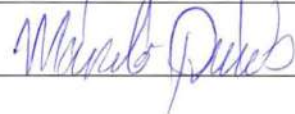
Pela conta CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR – 740-5, onde os valores de **R\$ 17.309.459,63** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE – 740-5, onde os valores de **R\$ 18.546.800,96** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES AGRO – 10610-0, onde os valores de **R\$ 18.869.381,34** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI – 10610-0, onde os valores de **R\$ 6.938.941,20** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC – 100616-9, onde os valores de **R\$ 319.284,01** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO – 100616-9, onde os valores de **R\$ 402.036,20** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE – 71024-6, onde os valores de **R\$ 411.497,39** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR 71024-6, onde os valores de **R\$ 350.594,80** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS ATIVO 7024-6, onde os valores de **R\$ 291.748,75**, estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES DO RPPS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR – PLANO** – encontra-se o valor de **R\$ 173.663.995,12**, estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDO DE INVESTIMENTO – SUFIXO “INVESTIMENTO NO EXTERIOR”** onde os valores de **R\$ 32.181.744,42** pela conta BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 16.259.785,00** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB MULTIMERCADO NORDEA IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 15.921.959,42** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDOS DE INVESTIMENTO DA CLASSE “AÇÕES – BDR NÍVEL I”**, onde os valores de **R\$ 141.482.250,70**. Pela conta CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NIVEL I - 740-5, onde os valores de **R\$ 46.615.459,05** estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB AÇÕES EUROPÉIAS BDR I – 10610-0, onde os valores de **R\$ 17.876.086,25** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário.

Pela conta BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO BDR ETF NÍVEL I – 10610-0, onde os valores de **R\$ 27.142.891,12** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES ESG FIA BDR NÍVEL I – 10610-0, onde os valores de **R\$ 47.780.500,59** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES ESG FIA BDR NÍVEL I – 100616-9, onde os valores de **R\$ 1.049.844,06**, estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – 71024-6, onde os valores de **R\$ 1.017.469,63** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS RPPS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO** consta o valor de **R\$ 138.773.826,84** estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FIC Alocação Macro Multimercado LP 740-5, aonde os valores de **R\$ 71.847.821,96** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO FI MULTIMERCADO ALOCAÇÃO 10610-0 **R\$ 3.590.041,59** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO - 740-5 **R\$ 23.765.179,65** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP 740-5, onde os valores de **R\$ 37.777.096,01** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO – 71024-6 **R\$ 595.716,01** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP 71024-6 onde os valores de **R\$ 588.566,40** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previdenciário FI Multimercado Alocação - 100616-9, aonde os valores de **R\$ 609.405,22**, estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela **APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS** onde os valores de **R\$ 199.028.705,81** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta do BB PREV RF IRF-M – 59350-8, onde os valores de **R\$ 3.238.552,88** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela PREVID RF IRF-M –67650-0 onde os valores de **R\$ 10.407.306,06** estão devidamente contabilizados, conforme

o extrato bancário. Pela conta BB PREV RF IRF-M 1- 59350-8 onde os valores de **R\$ 5.595.133,54** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF- 71021-1, onde os valores de **R\$ 181.105,25** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previd RF IRF-M1 – 67650-0, onde os valores de **R\$ 53.730.228,95** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previd RF IMAB5 - 67650-0, onde os valores de **R\$ 16.156.187,50** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IDKA2 – 67650-0, onde os valores de **R\$ 21.141.658,72** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO LP 71021-1, aonde os valores de **R\$ 23.864.180,48**, estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL – 59350-8 aonde os valores de **R\$ 10.794.640,86** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO RETORNO TOTAL FIC RF – 67650-0, onde os valores de **R\$ 53.919.711,57**. **Os Ajustes de perdas de investimentos e aplicações no valor de R\$ 106.716.352,25** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da P.M.M., a fim de que tenham conhecimento acerca do balancete mensal e Análise do Plano de Contas no período de 01/07/2022 à 31/07/2022, enviado a este Conselho Fiscal para análise em 25/08/2022 às 16:33hs. Damos por encerrada a presente reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, Susan Cristina Venturini Ferraz sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de término: às 19:45hs. Fica marcado para o dia 27/09/2022 a próxima reunião **EXTRAORDINÁRIA** deste Conselho Fiscal, às 17:00hs, na sede deste Instituto. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião.

CONSELHO FISCAL		
JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	



SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - ATA DA 36ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL POR CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 27/09/2022.

ATA nº 36/2022 de 27/09/2022 - Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:10 hs, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presentes os membros Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz. A presente reunião visa: **A) ANALISAR O RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – AGOSTO DE 2022 -**

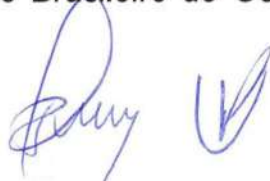
PRÓ-GESTÃO: Os membros deste conselho fiscal receberam do sr. Erenildo Motta da Silva Júnior, Gestor de Investimentos do Macaeprev, o Relatório de Investimentos referente ao mês de **AGOSTO** de 2022. O presidente deste Conselho esclareceu que o envio deste relatório, visa cumprir uma exigência atual para certificação no Pró-Gestão, item G6, Elaboração de Relatórios Mensais, uma vez que a Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério da Fazenda – MF por força da Lei nº 13.341/2016, editou a Portaria MPS nº 185/2015, que instituiu o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS. Inicialmente, destacamos trechos do **RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – AGOSTO DE 2022:** *“Em agosto, o cenário internacional continuou desafiador. As taxas de inflação nos países desenvolvidos continuam em elevação e as políticas monetárias dos bancos centrais continuam atrasadas. Este fator foi agravado pela invasão da Ucrânia pela Rússia, dois grandes produtores e exportadores de commodities alimentares e energéticas. Com isto, a expectativa é de aumentos das taxas de juros e desaceleração da economia global nos próximos meses. Na China, a situação continua crítica em relação à política de Covid zero, e o fim do crescimento do setor imobiliário tem trazido muita volatilidade, com boicote de compradores ao pagamento*



de hipotecas, devido aos atrasos nas entregas de novas residências, que representa 25% do PIB do país. Adicionalmente, em razão das altas temperaturas e secas registradas, o país também está com problemas sérios na produção de energia elétrica. Entretanto, o governo chinês tem buscado implementar políticas de estímulos econômicos, na tentativa de estimular a economia. A produção industrial na China desacelerou de 3,9% para 3,8% (A/A) em julho (divulgado em agosto). Com o dado, o setor industrial acumulou alta de 3,5% no ano. Já o varejo desacelerou de 3,1% para 2,7% (A/A). Quanto à política monetária, no mês, o PBoC (People's Bank of China) informou a redução da taxa de referência para empréstimos – LPR (loan prime rate) de 1 ano, de 3,70% para 3,65%; e de 5 anos, de 4,45% para 4,30%. A medida visa contribuir com a estabilização da economia chinesa, diante da frustração com os principais indicadores econômicos. O crescimento das exportações chinesas desacelerou acentuadamente em agosto. As exportações da China cresceram 7,1% em agosto, em relação ao mesmo mês no ano anterior, mas abaixo do crescimento de 18% em julho, de acordo a Administração Geral de Alfândegas da China. As importações cresceram 0,3%, ante 2,3% em julho. A desaceleração do comércio, acima das previsões dos analistas, ocorreu em meio a uma queda na demanda global por produtos chineses devido à ameaça de recessão nos Estados Unidos e uma recuperação nos preços da energia. No fim do mês de agosto, aconteceu nos Estados Unidos o simpósio de Jackson Hole, conferência anual de política monetária em que dirigentes do Federal Reserve (Fed), economistas, empresários e políticos tentam esclarecer os rumos da principal economia do mundo nos próximos meses e anos. O discurso mais aguardado era o do presidente do Fed, Jerome Powell, que permaneceu com uma postura hawkish, ou seja, mais firme e forte no enfrentamento da inflação (mais alta dos últimos 40 anos), mesmo que isso cause uma desaceleração econômica no país. Essas declarações mais duras geraram uma aversão ao risco de forma generalizada nos mercados e trouxeram muita volatilidade, principalmente para as Bolsas norte-americanas. Acerca dos indicadores divulgados no mês, a inflação medida pelo índice CPI mostrou desaceleração relevante, passando de 1,3% em junho para 0,0% em julho. Com isso, o índice acumulado em 12 meses também desacelerou de maneira importante, de 9,1% para 8,5%. Já a



produção industrial passou de 0,0 M/M em junho para um avanço de 0,6% em julho. Quanto ao mercado de trabalho, a economia norte-americana criou 528 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola, mais que o dobro da expectativa de mercado que era de 250 mil. Na Europa, o cenário não foi muito diferente. Ao registrar recorde histórico em termos de inflação, o Banco Central Europeu (BCE) também vem adotando postura mais hawkish para política monetária. O CPI de julho acelerou de 8,6% para 8,9% (A/A), representando a maior taxa da série histórica, após superar o indicador do mês passado. Entre os vetores altistas, destaque, mais uma vez, para “energia” (5,40%), além do grupo “Alimentos, Bebidas e Tabaco” (8,90% para 9,80%). Além da inflação, a região também vem sofrendo com relação ao fornecimento de gás russo para a produção de energia, além do próprio conflito armado, que traz repercussões econômicas e geopolíticas. A produção industrial cresceu 0,7% (M/M) no mês de junho, com revisão nos dados de maio de 0,8% para 2,1%. Em relação a junho de 2021, o indicador registrou crescimento de 2,4%. Entre as maiores economias do bloco, houve crescimento do setor na Alemanha (0,6% ante 0,1% M/M), na França (1,3% ante 0,3% M/M), na Itália (1,2% ante 0,4% M/M) e na Espanha (1,0% ante 0,0% M/M). Por outro lado, o volume de vendas do comércio varejista recuou 1,2% (M/M). Já no indicador anualizado, o volume de vendas no varejo do Bloco variou -3,7% (A/A) no dado ajustado pelo calendário, vindo significativamente abaixo da expectativa de mercado (-1,7%). Entre as maiores economias do bloco, destaque para variação do indicador na Alemanha em -8,8% (A/A) após -2,9% A/A do mês anterior, enquanto a França registrou alta de 0,6% ante avanço de 5,1% (A/A) no último mês. Apesar deste cenário internacional desafiador, a economia brasileira tem se mostrado bastante resiliente. após um período de aceleração da taxa de inflação, que forçou o Banco Central do Brasil a iniciar o processo de ajuste da taxa de juros, levando-a de 2,0% para 13,75% ao ano entre março de 2021 e agosto de 2022. Agora, os sinais de arrefecimento da taxa de inflação começam a aparecer. Sinais estes reforçados pela queda dos preços das commodities e pela redução das alíquotas de ICMS de energia elétrica, telecomunicações, transporte coletivo e combustíveis, aprovadas pelo Congresso. A economia brasileira cresceu 1,2% no segundo trimestre de 2022, apontou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



(IBGE), e o número está acima da expectativa que os economistas tinham no começo do ano, que era de 0,5%. Hoje, as apostas estão por volta de 2%. Alguns dos motivadores para o resultado do PIB foram: a política de expansionismo fiscal, ou seja, a PEC dos precatórios; e as medidas com relação ao fundo de garantia, como a antecipação do décimo terceiro salário. A balança comercial brasileira fechou o mês de agosto com superávit de US\$ 4,16 bilhões, o que elevou o saldo positivo acumulado no ano para US\$ 44,05 bilhões, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. O resultado do mês representa uma queda de 48% em relação a agosto de 2021 e de 15,8% sobre o período de janeiro a agosto do ano passado, pela média diária. Já a corrente de comércio aumentou 17,6% em agosto e alcançou US\$ 57,51 bilhões, refletindo a soma das exportações, que cresceram 8,4% e chegaram a US\$ 30,84 bilhões, e das importações, que subiram 30,5% e totalizaram US\$ 26,68 bilhões no mês. Segundo a Secex, esse foi o maior valor das exportações para o mês de agosto. Também foram os maiores valores de importação e de corrente de comércio para todos os meses, desde o início da série histórica, em 1997. No acumulado dos oito meses, a corrente de comércio cresceu 23,9%, atingindo US\$ 406,13 bilhões. As exportações no período cresceram 18,4% e somaram US\$ 225,09 bilhões, enquanto as importações aumentaram 31,5% e totalizaram US\$ 181,04 bilhões. Esses valores de corrente, exportações e importações também foram os maiores da série histórica para o período de janeiro a agosto, de acordo com a Secex. Os indicadores de atividade divulgados em agosto, referentes a junho, apresentaram os seguintes resultados: A produção industrial recuou 0,4% (M/M), interrompendo a sequência das quatro altas seguidas. O varejo restrito recuou 1,4% (M/M), ante -0,4% (M/M) em maio, desempenho significativamente abaixo da média para o mês. Por outro lado, o volume de serviços cresceu 0,7% (M/M), resultado positivo que foi disseminado, com 4 das 6 atividades avançando. Acerca do mercado de trabalho, o saldo de empregos formais do CAGED foi de 218.902 vagas, puxado, mais uma vez, por Serviços (80.873). Os saldos positivos e significativos dos contratos de trabalhos intermitentes (não contínuos) vêm chamando a atenção nesse segmento, refletindo os efeitos da reforma trabalhista. Além disso, o setor de comércio (38.574), mais uma vez, deu sustentação

adicional ao resultado. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, fechou o mês de agosto com queda de 0,36%. No acumulado de 12 meses, a inflação ficou em 8,73%, fazendo o Brasil voltar a um dígito de inflação, o que não ocorria desde setembro de 2021. Nos oito meses deste ano até agosto, a alta acumulada é de 4,39%. Usualmente, uma deflação acontece quando a economia está desacelerada. Mas, no caso do Brasil, as quedas têm sido puxadas sobretudo pelas desonerações de insumos como combustíveis e energia elétrica, aprovadas em junho no Congresso, além de preços menores do petróleo no mercado internacional. Em agosto, o maior impacto negativo sobre o IPCA veio novamente dos combustíveis, que tiveram queda de 10,82% no mês. Apesar das quedas, o gerente de pesquisa do IBGE, Pedro Kislanov, aponta que houve uma deflação menos intensa em agosto do que em julho. "Alguns fatores explicam a queda menor em relação a julho. Um deles é a retração menos intensa da energia elétrica (-1,27%), que havia sido de 5,78% no mês anterior, em consequência da redução das alíquotas de ICMS", disse em nota. "Também houve aceleração de alguns grupos, como saúde e cuidados pessoais (1,31%) e vestuário (1,69%), e a queda menos forte do grupo de transportes em agosto. No mês anterior, o preço da gasolina, que é o item de maior peso no grupo, tinha caído 15,48% e, em agosto, a retração foi menor (-11,64%). Assim, apesar de o IPCA ter mostrado a direção esperada, a parte estrutural permanece indicando um processo de desinflação lento, após dissipados os efeitos baixistas das reduções tributárias recentes."

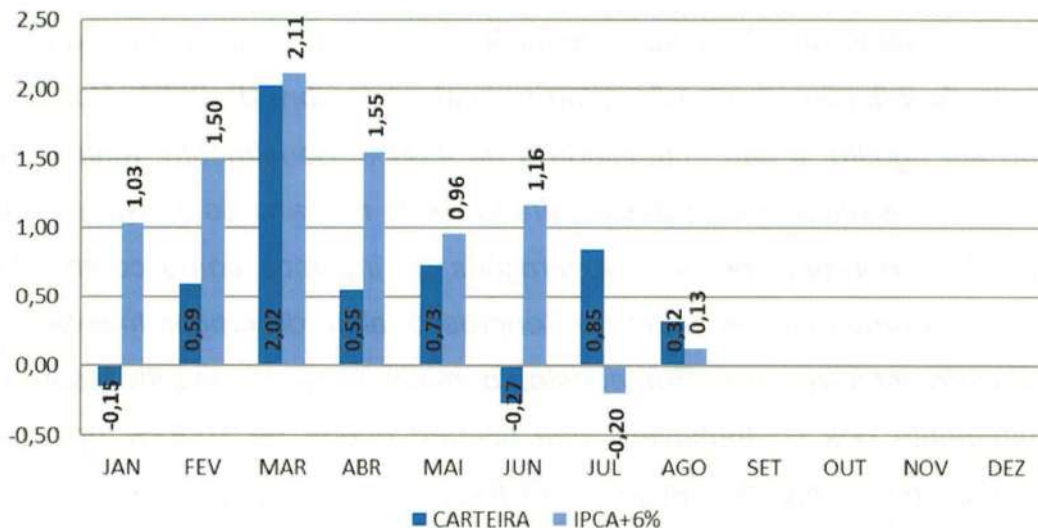
RESULTADO DA CARTEIRA:

Analizando o desempenho, verificamos que julho foi POSITIVO, conseguindo superar a Meta atuarial. A Carteira fechou o mês com uma valorização de 0,32%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 6%, foi de 0,13%. O que pode ser visto conforme quadros a seguir:

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	-0,15	0,59	2,02	0,55	0,73	-0,27	0,85	0,32					4,72
IPCA+6%	1,03	1,50	2,11	1,55	0,96	1,16	-0,20	0,13					8,52

CARTEIRA X META ATUARIAL



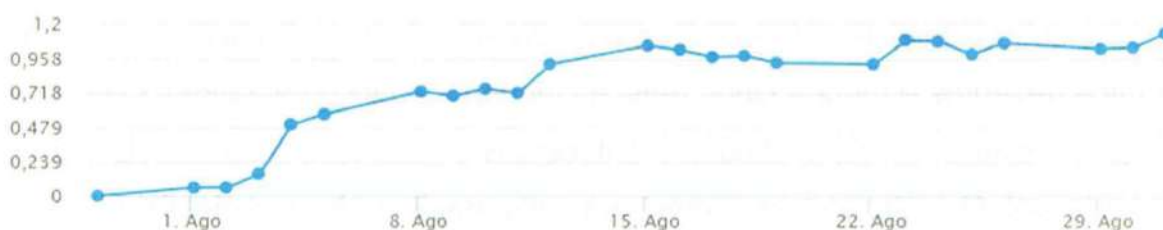




No gráfico acima, verificamos que os destaques do mês foram os fundos de ações brasileiras com os fundos Caixa Small Caps Ativo e BB Ações Retorno Total que renderam, respectivamente, 10,67% e 8,77%. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram rentabilidade de 7,28%. Os fundos que acompanham a bolsa americana com proteção cambial apresentaram um retorno negativo médio de -3,29%. Já os fundos com BDRs na carteira tiveram um retorno negativo de -4,45%. Os fundos de investimento no exterior caíram, em média, -2,18%. Os fundos multimercado tiveram uma rentabilidade de 2,27%. O fundo de vértice Caixa FI Brasil 2022 I TP RF teve um retorno de -0,06%, o fundo Caixa FI Brasil 2023 TP RF rendeu -0,14%, o fundo BB Previdenciário RF TP IPCA FI rendeu -0,14%, o fundo BB Previdenciário RF TP XXI FI rendeu -0,16%, enquanto o Caixa FI Brasil 2024 IV TP RF rendeu -0,18%. Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 1,17%. Os fundos IMA-B 5 tiveram um retorno de 0,03%. O fundo IMA-B 5+ teve retorno de 2,45%. O fundo indexado ao IRF-M 1+ teve um retorno de 2,60%. O fundo IRF-M 1 teve um retorno de 1,20%. Enquanto os fundos IDKA 2A tiveram rendimento negativo de -0,08%. O FIDC Multisetorial Itália teve uma rentabilidade de 0,42%. Até 31/08/2022 foram resgatados o total de R\$ 9.621.929,37 (nove milhões e seiscentos e vinte e um mil e novecentos e vinte e nove reais e trinta e sete centavos), cerca de 96% do total investido. Em agosto, o fundo apresentou resultado de R\$ 3.335,55 (três mil e trezentos e trinta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos). O saldo em 31 de agosto estava em R\$ 802.032,70 (oitocentos e dois mil e trinta e dois reais e setenta centavos). O gráfico a seguir mostra a comparação entre a rentabilidade dos fundos e a Meta Atuarial. Os fundos em verde bateram a Meta Atuarial, os fundos em amarelo apresentaram resultado positivo, porém, abaixo da Meta Atuarial, enquanto os fundos na cor vermelha apresentaram resultado negativo. **DO RENDIMENTO DA CARTEIRA:** O rendimento de **AGOSTO** da Carteira do Instituto foi de R\$ 10.578.337,30 (dez milhões e quinhentos e setenta e oito mil e trezentos e trinta e sete reais e trinta centavos), enquanto em **JULHO** foi de R\$ 29.678.374,54 (vinte e nove milhões e seiscentos e setenta e oito mil e trezentos e setenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos). **DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO:** O Fundo

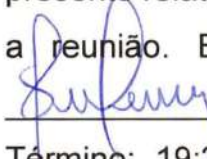


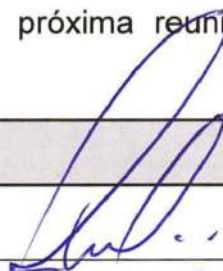
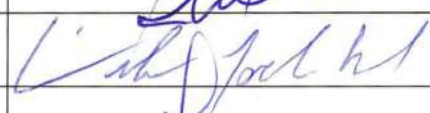
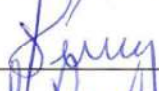
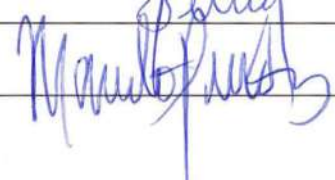
Previdenciário fechou o mês de **AGOSTO** em R\$ 3.548.708.747,00 (três bilhões e quinhentos e quarenta e oito milhões e setecentos e oito mil e setecentos e quarenta e sete reais), enquanto JULHO fechou em 3.529.326.658,75 (três bilhões e quinhentos e vinte e nove milhões e trezentos e vinte e seis mil e seiscentos e cinquenta e oito reais e setenta e cinco centavos). **DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO:** Analisando o presente relatório, verifica-se que o Macaeprev encerrou o mês de **AGOSTO** com Patrimônio de R\$ 3.790.196.824,42 (três bilhões e setecentos e noventa milhões e cento e noventa e seis mil e oitocentos e vinte e quatro reais e quarenta e dois centavos), enquanto JULHO foi em R\$ 3.768.585.565,07 (três bilhões e setecentos e sessenta e oito milhões e quinhentos e oitenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e cinco reais e sete centavos). **DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado de 1,14% no mês de **AGOSTO**, totalizando um saldo de R\$ 201.087.062,55 (duzentos e um milhões e oitenta e sete mil e sessenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), enquanto JULHO o resultado foi de R\$ 199.456.260,85 (cento e noventa e nove milhões e quatrocentos e cinquenta e seis mil e duzentos e sessenta reais e oitenta e cinco centavos). A imagem abaixo retrata o comportamento da carteira ao longo do mês.



DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022: Esta carteira teve um resultado de -0,13% e fechou o mês de **AGOSTO** com o saldo de R\$ 16.824.978,33 (dezesseis milhões e oitocentos e vinte e quatro mil e novecentos e setenta e oito reais e trinta e três centavos), enquanto JULHO foi de R\$ 16.408.894,50 (dezesseis milhões e quatrocentos e oito mil e oitocentos e noventa e quatro reais e cinquenta centavos). Sendo assim, após análise detalhadamente das informações prestadas, **deliberam por unanimidade** os membros deste conselho pela



APROVAÇÃO do relatório de investimento do mês de **AGOSTO DE 2022**. Deliberam ainda os membros deste conselho fiscal, pela emissão de **TERMO DE APROVAÇÃO**, com o encaminhamento ao Gestor de Investimentos. Assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente ata à disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas, a fim de que tenham conhecimento acerca das informações contidas no presente relatório de investimento. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de Término: 19:24h. Fica marcado para o dia 06/10/2022 a próxima reunião deste Conselho Fiscal, às 17:10 hs, na sede deste Instituto.

CONSELHO FISCAL		
JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

EM
BRANCO